

hembras de sobrevivir durante unos seis meses mientras se desarrollan gradualmente los ovarios, lo que permite que los huevos estén dispuestos para la oviposición cuando caen las primeras lluvias. En Gambia, India, Marruecos, Polonia y la República Unida de Tanzania se han ensayado sobre el terreno trampas portátiles con luces blancas que han permitido recoger con rapidez grandes muestras de anofelinos, pero en otras zonas los resultados han sido desfavorables. En el Alto Volta y el Reino Unido se están estudiando perfeccionamientos en el diseño de las trampas luminosas.

Los experimentos de laboratorio llevados a cabo en los Países Bajos han puesto de manifiesto que una sola estirpe de mosquitos anofelinos puede dar lugar, bajo la acción selectiva del DDT, a una cepa que muestra

un tipo modificado de comportamiento en el vuelo sin que se modifiquen sus respuestas fisiológicas al DDT (por ejemplo, la susceptibilidad y la irritabilidad). De ello se deduce que tales modificaciones pueden producirse en el campo y permitir al vector evitar el contacto mortal con insecticidas aplicados a las edificaciones. En la República Federal Alemana se han estudiado pruebas de las reacciones de comportamiento de estirpes de *A. sacharovi*, *A. albimanus* y *A. gambiae* al contacto facultativo con DDT. Se observó que las pruebas de este tipo no miden la irritabilidad al DDT como tal, pero proporcionan un índice valioso de la expresión combinada de los efectos irritante y tóxico de un insecticida, sobre la base de la mortalidad y el grado de éxodo de los mosquitos.

UMA DEFINIÇÃO PARA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

Num artigo recente propõe-se uma nova definição para saúde pública veterinária, tomando-se como base noções que muito bem caracterizam o trabalho de saúde pública em geral e de veterinária de saúde pública em particular.

O número de veterinários que tomam parte em equipes de saúde pública vem aumentando constantemente através do mundo, já havendo substancial quantidade desses profissionais nos serviços de saúde pública de países como a França, Estados Unidos da América, Chile e Perú, para citar apenas alguns.

O primeiro país a empregar veterinários no trabalho de saúde pública parece ter sido a França. Em 1948, o governo francês estabeleceu, para cada província administrativa, o chamado "Conselho de Saúde" sendo seus membros apontados para um mandato de 4 anos, de uma lista de médicos, veterinários e farmacêuticos.¹ Nos Estados Unidos da América, a participação do veterinário iniciou-se nas agências de saúde locais, ex-

tendendo-se em seguida ao nível estadual o mais tarde ao nível nacional; a primeira indicação de um veterinário para um posto de saúde pública deu-se em 1873 para a agência de saúde da cidade de Nova Iorque; em 1963, 37 estados desenvolviam atividades de saúde pública veterinária dentro de seus departamentos de saúde, enquanto que em nível nacional, 110 veterinários trabalhavam em atividades semelhantes.²

Em relação ao nível internacional, algumas datas merecem citação.

Em 1944 a OPS começou a contratar veterinários como consultores, e em 1946, a conferência de estruturação da OMS recomendou a criação de uma seção de saúde veterinária que foi de fato estabelecida em 1949.

Em 1950, o Grupo Misto FAO/OMS de Peritos em Zoonoses,³ reunido pela primeira vez, definiu saúde pública veterinária como "o conjunto de esforços da coletividade que influem no exercício da medicina veterinária

¹ *Ibidem.*

² Organización Panamericana de la Salud. Grupo Misto FAO/OM de Expertos en las Zoonosis, 1950. Primer Informe. Washington, D.C., 1958.

³ Schwabe C. W. *Veterinary medicine and human health*. Baltimore: Williams & Wilkins, 1964.

e são ao mesmo tempo objeto de influência das ciências médico-veterinária aplicadas a prevenção da enfermidade, proteção da vida e fomento do bem-estar e capacidade do gênero humano”.

Em 1955, o Grupo Consultivo sôbre Veterinária de Saúde Pública,⁴ reunido sob os auspícios da OMS, assim se expressou: “A veterinária de saúde pública é o conjunto de atividades que protegem e fomentam o bem estar humano, valendo-se do conjunto de conhecimentos e recursos de todos os interessados na saúde humana e animal e em suas relações mútuas”.

O Comitê sôbre Educação Profissional de Associação de Saúde Pública Americana⁵ aprovou em 1958 a seguinte definição; “A saúde pública veterinária é responsável pelo campo de atividades o qual protege e melhora a saúde do homem através da utilização dos conhecimentos e das pesquisas relacionadas com as interrelações da saúde animal e humana”.

Desde algum tempo, uma outra definição nos afigura mais concisa e mais clara. Para sua enunciação baseamo-nos em noções que muito bem caracterizam o trabalho de saúde pública em geral e de veterinária de saúde pública em particular.

A primeira noção a considerar é o caráter multidisciplinar da saúde pública, sendo a veterinária de saúde pública uma de suas disciplinas. Comentando o caráter multidisciplinar da saúde pública, Chaves⁶ afirmou que, assim como as necessidades do tratamento médico de um paciente pode exigir a colaboração de vários especialistas, como o cirurgião, o oftalmologista, o dentista, etc., o tratamento adequado dos problemas de saúde de uma comunidade exige a colaboração de vários especialistas. A

saúde pública pois, tal como se concebe na atualidade, constitui-se em uma equipe multiprofissional na qual são integrantes frequentes, entre outros, médicos, engenheiros, veterinários, dentistas, antropólogos, educadores, administradores, enfermeiros e inspetores sanitarios. Além disto, tal como afirmou Schwabe,⁷ a saúde pública veterinária é mais um ramo de saúde pública do que uma parte de veterinária.

Uma vez ressaltado o papel de disciplina da saúde pública, cabe mencionar as atividades desempenhadas pelo veterinário como integrante da equipe de saúde pública. Knutson,⁸ comparando a atividade do clínico com a do profissional de saúde pública, lembrou que frente a seu paciente coletivo, a comunidade, as equipes de saúde pública, para atingir seu objetivo, a saúde da coletividade, têm basicamente, tal como no tratamento de indivíduos, de: examinar, diagnosticar e tratar. Para examinar seu paciente os profissionais de saúde pública lançam mão de inquéritos ou levantamentos da situação. Para o diagnóstico dos males fazem a análises estatística dos dados obtidos nos inquéritos ou nos levantamentos. Por fim, para o tratamento são levados a cabo os chamados programas de saúde pública. Ao lado destas 3 atividades citadas anteriormente, podemos acrescentar uma outra, a pesquisa de novos métodos de exame, diagnóstico e tratamento.

Com base nos comentários anteriores, adotamos e estamos sugerindo a seguinte definição: saúde pública veterinária é disciplina de saúde pública responsável pelo exame, diagnóstico, tratamento e pesquisa dos problemas veterinários que interessam diretamente à saúde da comunidade humana. Assim definindo, o objetivo da saúde pública veterinária fica bem caracterizado: defesa da saúde da comunidade humana através do

⁴ Organización Mundial de la Salud. *Grupo Consultivo sobre Veterinaria de Salud Pública. Informe*. Ginebra, 1957.

⁵ Institute of Veterinary Public Health, First. Ann Arbor, Mich., 1958. *Comparative Medicine in Transition*. Ann Arbor, Mich.: University of Michigan, 1960. Pp. 149-157.

⁶ Chaves M. M. *Teoria da odontologia sanitária*. São Paulo: Faculdade de Higiene e Saúde Pública, 1960. Manual de odontología sanitária (vol. 1).

⁷ *Op. cit.*

⁸ Knutson J. W. “What is public health?”. Em: Peltow W. J. e Wisan J. M., ed. *Dentistry in public health*. Philadelphia: Saunders, 1955. 2nd. ed., p. 1-10.

ataque aos problemas veterinários que lhe possa causar algum dano.

O veterinário de saúde pública contribui directamente para a saúde da comunidade através da luta contra as zoonoses, do controle dos alimentos, de trabalhos de laboratório, de investigação e de ensino em questões de saúde pública relacionadas com a veterinária.⁹ É interessante consignar que o veterinário não integrante da equipe de saúde pública, apesar de não estar directamente preocupado com a saúde da comunidade, para ela contribui indirectamente. Neste sentido são palavras do Professor Antonio Pires:¹⁰ "Deve-se ver no veterinário, o cidadão que cuida da saúde do povo, quando aumenta o patrimônio pecuário do país, quando controla a saúde de seu gado e

quando inspeciona os alimentos de origem animal que este povo consome". Do mesmo modo, assim se expressou o Professor Raimundo Cunha:¹¹ "Em qualquer que seja o campo de sua atividade, as ações do veterinário são em última análise, feitas para beneficiar o homem. Como zootecnista, aumentando e melhorando os rebanhos e, em consequência, a quantidade disponível de proteína animal; como sanitarista, preservando a saúde desses rebanhos; como tecnologista, pondo em prática ou descobrindo os processos de melhor rendimento e preservação dos alimentos; como veterinário de saúde pública, protegendo o homem das doenças animais; enfim, em todas as suas atividades é ao homem que o veterinário serve".

[Drs. Gil Vianna Paim e José Cavalcante de Queiróz, Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, fevereiro de 1970.]

¹¹ Cunha R. "Veterinária-profissão polimorfa." *Veterinária* (Guanabara) 6:53-58, 1952.

⁹ OMS. *Grupo Consultivo sobre Veterinaria de Salud Pública. Ser Inf Téc* 111.

¹⁰ Pires A. "El veterinario y su participación en el bienestar social". Em *Congreso Panamericano de Medicina Veterinaria, 2o.* (São Paulo, 1954) 2(1): 76-85.

LA BIOQUIMICA DE LOS TRASTORNOS MENTALES

El reciente informe de un grupo científico de la OMS al revisar la situación actual de la neuroquímica, formula propuestas para promover esta nueva e importante rama de estudio.

Muchos trastornos mentales pueden haberse originado por deficiencias químicas del cerebro o del organismo o por un desequilibrio de los sistemas enzimáticos, cuyo conocimiento puede conducir directamente al establecimiento de remedios eficaces, como ha ocurrido ya en lo que respecta a la degeneración hepatolenticular (enfermedad de Wilson). En consecuencia, los bioquímicos están intentando aplicar a las enfermedades mentales el mismo sistema que ha resultado tan eficaz en el raquitismo, la diabetes y la anemia perniciosa, en todos los cuales el descubrimiento de deficiencias bioquímicas específicas condujo rápidamente a la terapéutica racional.

Retraso mental

Una notable proporción de casos de retraso mental están asociados con enfermedades metabólicas hereditarias y en muchos de ellos se ha observado una deficiencia enzimática. Con frecuencia el defecto básico no está en el cerebro sino en algún otro órgano, de ordinario el hígado. Se conocen bien las anomalías bioquímicas existentes en muchas anomalías congénitas del metabolismo, pero se sabe poco acerca de la vía por la que se perturba la función cerebral.

El análisis del material biopsico y necrópico por diversas técnicas constituye un método bien establecido de investigar los trastornos degenerativos del sistema nervioso. A veces es posible llegar a un diagnóstico por el examen de las células nerviosas del material biopsico rectal o apendicular.

Las anomalías congénitas del metabolismo de los aminoácidos esenciales pueden tratarse incluyendo en la dieta una proteína de susti-